

Opinião DO LEITOR

Ponta da Praia

O leitor Luis Fernando Santos Barbosa acerta ao reclamar das alterações no sistema viário da Ponta da Praia e da maneira como a Dersa se apropriou da Avenida Almirante Saldanha da Gama para operar a travessia de balsas. Realmente, é abusar da Cidade. Mas a Câmara não tem assistido passivamente a isso. Presido uma comissão especial de vereadores que tem pressionado a Prefeitura e a Dersa para encontrar uma saída para essa situação. Recentemente, fomos recebidos pelo presidente da estatal, Milton Persoli, e cobramos uma solução. Estamos fazendo gestão, fiscalizando e ontem (23/4), às 18h30, fizemos uma audiência pública para falar da Nova Ponta da Praia e dos impactos no trânsito do bairro.

SADAO NAKAI - VEREADOR DE SANTOS

Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mailediaadia@atribuna.com.br

Papo reto com a Prefeitura de São Vicente

Em uma semana curta em razão do feriado prolongado de Páscoa e marcada pela morte do ex-vereador de São Vicente Diogo Batista, um alerta
do presidente da Câmara, Wilson Cardoso (PSB), à atual Administração
Municipal praticamente passou despercebido. Após fazer a leitura de
indicações ao prefeito Pedro Gouvêa (MDB) para melhoria de serviços e
pequenas intervenções em diversos bairros da Cidade, o socialista citou
que os moradores do Jardim Rio Branco fizeram um protesto pacífico há
dois domingos para cobrar do poder público a limpeza de um terreno na
Rua Perpétua de Oliveira Freitas. O vereador, que mora na mesma via,
justificou que cobrou várias vezes o Executivo para que providências
fossem tomadas. "Infelizmente, muitas vezes, o governo só escuta quando as pessoas vão às mídias sociais. Isso é ruim. É preciso mudar. Também sou governo. Quero melhorar minha cidade e ajudar. O governo
precisa dialogar mais com a Câmara e nos ouvir", destacou.

Émais perigoso do que divertido zombar do (Hamilton) Mourão. Ele tem dois atributos importantes: é estudioso e inteligente"

Sérgio Etchegoyen, ministro do Gabinete de Segurança Institucional do Governo Temer, ao falar do atual vice-presidente da República

Algo fora do lugar

Durante a sessão de ontem da Câmara de Praia Grande, o vereador Alexandre Comin (PTB) admitiu ter estranhado a justificativa apresentada pela Secretaria Municipal de Educação para o atraso na entrega de uniformes escolares: o roubo do caminhão que trazia essa carga em uma rodovia de... Santa Catarina.

Evidências

O problema, segundo o vereador, é que a vencedora dessa licitação tem sede na capital paulista. Na visão dele, a Prefeitura pode ter contratado uma empresa "laranja" para confeccionar as roupas. Por isso, o parlamentar levou o caso para o Ministério Público Estadual.

Alerta vermelho

O deputado estadual Matheus Coimbra Martins de Aguiar, o Tenente Coimbra (PSL), apresentou ontem requerimento direcionado à Secretaria de Estado da Saúde para saber os motivos do cancelamento de cirurgias no Hospital dos Estivadores, em Santos.

Insumos em falta

Conforme o parlamentar, ao menos sete operações deixaram de ser realizadas. Nos últimos dias, o gabinete dele recebeu várias reclamações sobre a falta de material cirúrgico no complexo de saúde. Isso estaria relacionado ao não repasse de verbas estaduais para a manutenção das atividades do local.

Mundo animal

A Universidade Santa Cecília (Unisanta) dará continuidade hoje ao 18º Congresso de Direito Ambiental, cuja abertura ocorreu ontem. Um dos palestrantes de hoje é o vereador santista Benedito Furtado (PSB), que falará sobre a evolução da política de proteção de bem-estar dos animais na Cidade.



Em destaque

Aos 25 anos, a cientista política e deputada federal paulista Tabata Amaral (PDT - foto) tem conseguido cada vez mais seguidores em razão de seus posicionamentos e críticas contudentes apresentadas na Câmara Federal.

Postura incômoda

Porém, vários eleitores de esquerda desaprovam a aproximação dela com figuras de outro espectro ideológico. A parlamentar esteve reunida ontem no Palácio dos Bandeirantes com o governador João Doria (PSDB) para discutir duas bandeiras de seu mandato: o combate à violência contra a mulher e a melhoria na educação.

Em busca do equilíbrio

"As melhores soluções nascem da busca de consensos entre as diversas linhas de pensamento e não da polarização, e essa é a forma de fazer política na qual eu acredito", destacou a Tabata, que se define como uma política "progressista".

Falta protocolar

Embora o vereador de Mongaguá Rodrigo Cardoso Biagioni, o Rodrigo Casa Branca (PSDB), tenha anunciado que iria se afastar do Legislativo, o pedido oficial ainda não foi protocolado na Casa. Na sessão da última segunda-feira, o tucano não compareceu.



Santos detalha obra na Ponta da Praia

Ampliar a área para pedestres e facilitar acesso às balsas são objetivos, mas moradores e comerciantes do bairro criticam remodelação

DA REDAÇÃO

Dentro do projeto de reformulação da Ponta da Praia, a Prefeitura de Santos tem dois objetivos no trajeto entre o Canal 6 e a balsa: ampliar a área para pedestres e facilitar o acesso às embarcações. Para isso, o calçadão do lado da praia será alargado, com plantio de árvores, instalação de ciclovia, quiosques e diminuição de vagas de es-tacionamento. Ainda: o canteiro central será diminuído para se manter o número de faixas de rolamento para os veículos.

Detalhes foram explicados ontem à noite pelo gestor do projeto, o arquiteto Glaucus Farinello, em audiência pública no Clube de Regatas Vasco da Gama. O encontro foi comandado pelo vereador Sadao Nakai, que preside comissões especiais de Vereadores (CEVs) que tratam do assunto na Câmara. A Dersa, convidada, não enviou ninguém.

Presentes na audiência, moradores e comerciantes do bairro fizeram duras críticas ao projeto. Ressaltaram os transtornos que, afirmaram, serão causados pelo aumento do fluxo de pessoas e veículos. Alguns questionaram por que a Prefeitura não aproveitou a contrapartida do Grupo Mendes



Entre 400 e 500 metros de obras já começaram, segundo informação oficial. Haverá 2 km de intervenções

para investir na Zona Noroeste, por exemplo. E insistiram em que são necessárias mais explicações sobre a obra.

A ideia é que as pistas dos dois lados da avenida Saldanha da Gama, entre os canais 6 e 7, continuem com

duas faixas de rolamento para os veículos. Porém, as áreas de estacionamento não existirão mais. Serão criados dois bolsões para carros, mas a diminuição de vagas deve chegar a 25%. O número de árvores subirá de 257 para 450, e estão previstos quatro quiosques.

A partir do Canal 7 até o Ferry Boat, o objetivo também é remanejar todo o viário de entrada e saída das balsas.

Quem sair da balsa na Praça Gago Coutinho, à direita, não terá mais semáforos devido à abertura de uma pista exclusiva. Será



Farinello deu mais informações

criado outro acesso à esquerda, para quem quiser sair rumo à orla, sem preci-

sar contornar a praça.

Para quem está na fila para embarcar, duas pistas estão disponíveis, e outra será para situações de prioridade e retorno. "Hoje, o bolsão interno da Dersa tem capacidade para 50 veículos. Vamos fazer uma ampliação para dobrar a capacidade. Além disso, vamos criar uma quarta faixa só para motos", explica Farinello.

Segundo ele, do Canal 6 ao futuro Centro de Convenções, a obra terá dois quilômetros de extensão. "Já temos de 400 a 500 metros de intervenções já iniciadas", diz o arquiteto.



DIÁRIO DO LITORAL





NAJE BUENOVDIÁRIO DO LITORAL

Lincoln caixa d'água. O vereador Lincoln Reis (PR) apresentou um projeto de lei que autoriza o Município a instituir programa assistencial de disponibilização de materiais para a instalação de reservatórios domiciliares de água (caixas d'água) a famílias de baixa renda de Santos.

Bem fundamental. Lincoln Reis justificou seu projeto lembrando que a água é bem fundamental à vida e direito humano essencial. Mas muitas famílias de baixa renda, que até têm acesso à água tratada e encanada, são prejudicadas em tempos de escassez no abastecimento por problemas técnicos ou de pico de consumo. "Estas famílias passam por dificuldades, já que não têm condições de comprar e instalar reservatório de água com as condições técnicas necessárias. Logo, seu direito fundamental é prejudicado", pontuou o vereador.

Exigências. Entre as exigências, os beneficiários terão que ser cadastrados na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e preencher os seguintes requisitos estabelecidos nesta lei: ter renda familiar de até três salários mínimos. Não possuir outro imóvel além daquele indicado para recebimento do benefício. Residir em Santos há pelo menos dois anos. Comprovar a propriedade e/ou posse mansa e pacífica do imóvel indicado para recebimento do benefício.

Não pode. Ainda, o PL prevê que famílias com imóveis indicados que estejam em áreas invadidas ou de risco não serão beneficiadas pelo Programa. Por último, as solicitações de ingresso no Programa serão atendidas em ordem cronológica, limitada à disponibilidade orçamentária e financeira do Município, priorizando os imóveis em locais atingidos por situações de desabastecimento reconhecidos pela Sabesp.

Mais repúdio. O PT e sua bancada de vereadores repudiou veementemente a prática do racismo em todas as suas formas e acredita que o secretário adjunto de Turismo de Santos, Adilson Durante Filho, ultrapassou os todos limites ao fazer declarações racistas.

Perdas. Durante pediu exoneração e vem sofrendo perdas no Santos Futebol Clube, em que era dirigente, e no seu partido, o PSD - Gilberto Kassad recomendou a abertura de procedimento disciplinar para sua expulsão do partido - e foi alvo de ampla discussão na Câmara de Santos, onde muitos vereadores teceram críticas contundentes a Adilson Durante, que ainda pode sofrer ação civil pública.



DIÁRIO DO LITORAL

PONTA DA PRAIA. Administração tem que apresentar defesa na ação civil do MP

Prazo para Prefeitura termina amanhã

até amanhā para apresentar à Justiça sua defesa na ação civil pública, com pedido liminar (decisão antecipada e provisória), movida pelo Ministério Público (MP), para anular os termos de compromisso entre a Prefeitura e o Grupo Mendes, que viabilizam o Projeto da Nova Ponta da Praia, cujas obras estão em pleno andamento. Caso a Justiça conceda a liminar, as obras serão suspensas e o viário reposto em 30 dias, sob pena de multa diária de R\$ 50 mil.

"Os termos de compro-

A Prefeitura de Santos tem misso e as condições neles consignadas foram elaborados com fundamento nos artigos do Plano Diretor e Lei de Uso e Ocupação do Solo, que padecem de vícios de constitucionalidade e ilegalidade", afirmam, na ação, os promotores e Eduardo Antonio Taves Romero e Adriano Andrade de Souza que, ao Diário, confirmou o prazo, mas acredita que ele pode ser delatado um pouco em função dos trâmites do Judiciário.

O MP revela que há inúmeras supostas irregularidades envolvendo o processo que gerou o Projeto. Além de não responder aos questionamentos do inquérito aberto pelo MP, há problemas relacionados à outorga onerosa que geraram as obras. Há ainda ausência do decurso de prazo para consulta pública e aprovação do EIV pela Comaiv; violação de artigos do Estatuto da Cidade e do Plano Diretor do Município.

Também alega ofensa aos princípios da transparência e controle social (consulta à população sobre a destinação das contrapartidas e na definição do plano urbanístico da Ponta da Praia); imprecisões e ofensa aos princípios da igualdade e livre concorrência e até indícios de violação ao princípio da impessoalidade, visando beneficiar grandes grupos econômicos, dentre eles o Grupo Mendes.

Além de anular os termos e suspender as obras, a liminar prevê outras ações, como a suspensão das contrapartidas, a implantação de medidas necessárias à mitigação e, se possível, eliminação dos impactos de vizinhança gerados pelas contrapartidas. Adriano Souza e Eduardo Romero impõe à ação o valor de R\$ 120 milhões.

Na Câmara, relatório sobre a questão aponta que vereadores não tiveram acesso ao cronograma de obras, ao planejamento para as intervenções realizadas no trecho próximo das balsas e outras informações. A Desenvolvi-



Caso a Justiça conceda a liminar, as obras serão suspensas

Caso a Justiça conceda a liminar, as obras serão suspensas e o viário reposto em 30 dias, sob pena de multa diária de R\$ 50

mento Rodoviário S/A, responsável pelo sistema de travessia das balsas entre Santos e Guarujá, já informou que não sabia e nem autorizou a realização de obras na área do bolsão que permite acesso ao transporte, que gera o tráfego de mais de 22 mil veículos por dia.

OBRAS.

Os serviços incluem mudança de posição do canteiro central, alargamento do calçadão

e construção da nova ciclovia junto à linha d'àgua, a partir do trecho do cruzamento da Rua Afonso Celso de Paula Lima com Avenida Saldanha da Gama. As construções do novo Mercado de Peixes e do Centro de Atividades Turísticas (CAT) somente terão início após a conclusão do EIV (Estudo de Impacto de Vizinhança).

As melhorias no sistema viário são relativas à compensação determinada ao grupo Mendes, conforme a Lei de Uso e Ocupação do Solo, pela construção de empreendimentos imobiliários em terrenos atrás dos clubes Saldanha, Vasco da Gama e Regatas (o chamado Núcleo de Intervenções e Diretrizes Estratégicas - Nide 6 clubes) e mudanças viárias.

PREFEITURA.

A Administração já se manifestou garantindo a regularidade do Projeto e informou que manteve diálogo com a Dersa, atuando na busca de soluções e melhorias para o sistema de operação no acesso às balsas, bem como no planejamento e execução de todas obras e melhorias para resolver os gargalos que afetam o funcionamento dos serviços de travessia. Revela ainda que diversas reuniões para realizar os ajustes solicitados e definir, conjuntamente, o cronograma de obras viárias. (Carlos Ratton)